

Data: 17 de maio de 2022

**A/C: Sr. Fabrício Santana Santos**

*Coordenador Geral de Extrativismo Substituto - CGEX/Departamento de Estruturação Produtiva - DEP/Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo -SAF/MAPA*

Em virtude do projeto Bioeconomia e Cadeias de Valor, desenvolvido no âmbito da Cooperação Brasil-Alemanha para o Desenvolvimento Sustentável, por meio da parceria entre o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH, com apoio do Ministério Federal da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento (BMZ) da Alemanha; a rede multissetorial Diálogos Pró-Açaí, criada em 2018, no âmbito da parceria entre as mesmas instituições supracitadas, por meio de seu Comitê Diretor, vem por meio desta, solicitar apoio a algumas demandas previamente dialogadas na temática referente a **dados, informações e estatísticas sobre a cadeia de valor do açaí.**

Embora já possua uma relevância global, a cadeia de valor do açaí ainda possui um alto nível de informalidade, e os sistemas censitários e estatísticos são limitados em capturar a relevância econômica da cadeia em sua totalidade. Não se sabe, por exemplo, as dimensões e características dos mercados interno e externo, bem como dados mais realistas sobre a produção, industrialização, comercialização, exportação etc. Nesse sentido, é de fundamental importância criar esforços organizados entre as instituições públicas, bem como àquelas ligadas à pesquisa e estatísticas, como IBGE, CONAB, EMBRAPA e outras, como universidades, centros de pesquisa etc., para uma melhor gestão da informação na cadeia.

Outra questão de grande relevância diz respeito aos mecanismos de financiamento para a cadeia do açaí, em especial o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), entre suas diferentes modalidades, no sentido de entender de que modo este financiamento está sendo direcionado para os diferentes modelos produtivos presentes na cadeia do açaí (monocultivo, extrativismo, SAFs, consórcios).

**Em virtude do exposto, o Comitê Diretor dos Diálogos Pró-Açaí vem respeitosamente solicitar as seguintes informações:**

- A. Relação das fábricas de açaí cadastradas junto ao MAPA do ano de 2021;
- B. Dados de volume de produção industrializada nos estados produtores de açaí de 2021, baseado nos dados enviados anualmente pelas fábricas a Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal/DIPOV/MAPA.
- C. Dados relativos à exportação da produção brasileira de açaí dos últimos cinco anos, considerando as diferentes NCMs (Nomenclaturas Comuns do Mercosul) utilizadas;
- D. Acesso a dados dos últimos cinco anos de porcentagem de crédito de financiamento, oriundos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), disponibilizados tanto para a produção de açaí plantado, quanto para o açaí advindo do extrativismo.
- E. Parceria com a EMBRAPA para análise do desmatamento ocorrido nas regiões produtoras de açaí, antes e depois do açaí se tornar um dos maiores pilares da bioeconomia da Amazônia, desta forma, sugerimos a realização dos impactos na biodiversidade nessas regiões produtoras de 1.970 a 2.005 (pré “boom” do açaí) e de 2.005 aos dias de hoje. Uma amostragem por municípios, no estado do Pará, com destaque para Abaetetuba, Cametá, Igarapé-Miri, Muaná e Breves; e no estado do Amazonas - Codajás, Manicoré e Coari.

## Os Diálogos Pró-Açaí

Diálogos Pró-Açaí é uma rede multissetorial criada em 2018 durante a execução do “Projeto Mercados Verdes e Consumo Sustentável”, desenvolvido no âmbito da parceria entre o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e a Cooperação Alemã para o Desenvolvimento Sustentável, por meio da Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH

A rede possui o propósito de promover um debate qualificado em prol do fortalecimento e da sustentabilidade desta importante cadeia da sociobiodiversidade. Conta com 70 organizações parceiras e mais de 100 representantes de setores governamentais, empresas, cooperativas e associações, instituições financeiras, incubadoras/aceleradoras, redes nacionais multissetoriais, sistemas de certificação, organizações do terceiro setor, universidades, centros de pesquisa e de assistência técnica.

Atualmente o Instituto Terroá é responsável pela Secretaria Executiva da rede, que é apoiada pelo projeto Bioeconomia e Cadeias de Valor, desenvolvido no âmbito da Cooperação Brasil-Alemanha para o Desenvolvimento Sustentável, por meio da parceria entre o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH, com apoio do Ministério Federal da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento (BMZ) da Alemanha.

A governança da iniciativa é composta pelas seguintes instâncias: Comitê-Diretor, dois Grupos de Trabalho (GTs) - (1) Informação e Conhecimento e (2) Sustentabilidade, e Secretaria Executiva. As solicitações de informações fazem parte de um conjunto de demandas desta rede multissetorial, que vêm sendo apresentadas e discutidas desde o início da iniciativa, e que foram sistematizadas em um Policy Brief, publicizado em 2020<sup>1</sup>.

Ficamos no aguardo desses encaminhamentos, e desde já agradecemos a colaboração entre o MAPA e a rede multissetorial Diálogos Pró-Açaí.

*Comitê Diretor*

*Diálogos Pró-Açaí*

---

<sup>1</sup> Acesso: - [Policy Brief Diálogos do Açaí — Português \(Brasil\) \(www.gov.br\)](http://www.gov.br)